



CELEBRAR



Semanário Litúrgico da Diocese de Oliveira - MG | Ano XVI, nº 977 - Tempo Comum - Ano A - Verde - 27/09/2026

A EUCARISTIA

26º Domingo do Tempo Comum (Domingo da Palavra de Deus – Dia da Bíblia) *Convertei-vos e viveis!*

RITOS INICIAIS

Irmãos e irmãs, no amor de Cristo, acolhamos a todos os participantes nesta celebração. Na Eucaristia, o Senhor nos convida a viver com coerência a fé, arrependendo-nos das condutas contrárias à sua Palavra e abraçando com amor e dedicação a sua vontade. Celebrando, neste domingo, o Dia da Bíblia, somos motivados pelo Evangelho a acolher e viver a Palavra que sai da boca de Deus, e que nos é revelada pela Escritura Sagrada.

Procissão de Entrada (Fx. 134 – CD 2)

A Bíblia é a Palavra de Deus semeada no meio do povo, que cresceu, cresceu e nos transformou, ensinando-nos viver um mundo novo.

1. Deus é bom, nos ensina a viver. Nos revela o caminho a seguir: só no amor partilhando seus dons, sua presença iremos sentir.

2. Somos povo, o povo de Deus, e formamos o reino de irmãos. E a Palavra que é viva nos guia e alimenta a nossa união.

Saudação

CP: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Ass.: Amém.

CP: A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

Ass.: Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

Ato Penitencial (Fx. 136 – CD 2)

CP: Em Jesus Cristo, o justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos dignos de nos aproximar da mesa do Senhor. *(Silêncio)*

CP: Senhor, que viestes procurar quem estava perdido, tende piedade de nós.

Ass.: Senhor, tende piedade de nós.

CP: Cristo, que viestes dar a vida em resgate de muitos, tende piedade de nós.

Ass.: Cristo, tende piedade de nós.

CP: Senhor, que congregais na unidade os filhos de Deus dispersos, tende piedade de nós.

Ass.: Senhor, tende piedade de nós.

CP: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

Ass.: Amém.

Glória (Fx. 138 – CD 2)

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

Oração Coleta

Ó Deus, que mostrais vosso poder sobretudo no perdão e na misericórdia, derramai em nós a vossa graça, para que, correndo ao encontro das vossas promessas, mereçamos participar dos bens celestes. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

Ass.: Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Refrão Meditativo (Fx. 139 – CD 2)

A Palavra está perto de ti, em tua boca e em teu coração.

1ª Leitura (Ez 18,25-28)

Da Profecia de Ezequiel
Assim diz o Senhor: ²⁵Vós andais dizendo: “A conduta do Senhor não é correta. Ouvi, vós da casa de Israel: É a minha conduta que não é correta, ou antes é a vossa conduta que não é correta?” ²⁶Quando um justo se desvia da justiça, pratica o mal e morre, é por causa do mal praticado que ele morre. ²⁷Quando um ímpio se arrepende da maldade que praticou e observa o direito e a justiça, conserva a própria vida. ²⁸Arrependendo-se de todos os seus pecados, com certeza viverá; não morrerá”. Palavra do Senhor.

Ass.: Graças a Deus.

Salmo Responsorial 24(25)

(Fx. 146 – CD 2)

Recordai, Senhor meu Deus, vossa ternura e compaixão!

1. Mostrai-me, ó Senhor, vossos caminhos, * e fazei-me conhecer a vossa estrada! Vossa verdade me oriente e me conduza, † porque sois o Deus da minha salvação; * em vós espero, ó Senhor, todos os dias!

2. Recordai, Senhor meu Deus, vossa ternura * e a vossa compaixão que são eternas! Não recordeis os meus pecados quando jovem, * nem vos lembreis de minhas faltas e delitos! De mim lembrai-vos, porque sois misericórdia * e sois bondade sem limites, ó Senhor!

3. O Senhor é piedade e retidão, * e reconduz ao bom caminho os pecadores. Ele dirige os humildes na justiça, * e aos pobres ele ensina o seu caminho.

2ª Leitura (Fl 2,1-11) (mais longa)

Da Carta de São Paulo aos Filipenses Irmãos: ¹Se existe consolação na vida em Cristo, se existe alento no mútuo amor, se existe comunhão no Espírito, se existe ternura e compaixão, ²tornai então completa a minha alegria: aspirai à mesma coisa, unidos no mesmo amor; vivei em harmonia, procurando a unidade. ³Nada façais por competição ou vanglória, mas, com humildade, cada um julgue que o outro é mais importante, ⁴e não cuide somente do que é seu, mas também do que é do outro. ⁵Tende entre vós o mesmo sentimento que existe em Cristo Jesus. ⁶Jesus Cristo, existindo em condição divina, não fez do ser igual a Deus uma usurpação, ⁷mas esvaziou-se a si mesmo, assumindo a condição de escravo e tornando-se igual aos homens. Encontrado com aspecto humano, ⁸humilhou-se a si mesmo, fazendo-se obediente até a morte, e morte de cruz. ⁹Por isso, Deus o exaltou acima de tudo e lhe deu o Nome que está acima de todo nome. ¹⁰Assim, ao nome de Jesus, todo joelho se dobre no céu, na terra e abaixo da terra, ¹¹e toda língua proclame: “Jesus Cristo é o Senhor!” – para a glória de Deus Pai. Palavra do Senhor.

Ass.: Graças a Deus.

Aclamação ao Evangelho

(Fx. 154 – CD 2)

Aleluia, aleluia, aleluia.

Minhas ovelhas escutam a minha voz, minha voz estão elas a escutar; eu conheço, então, minhas ovelhas, que me seguem, comigo a caminhar!

Evangelho (Mt 21,28-32)

— O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

— Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

Ass.: Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo, Jesus disse aos sacerdotes e anciãos do povo:

²⁸ “Que vos parece? Um homem tinha dois filhos. Dirigindo-se ao primeiro, ele disse: ‘Filho, vai

trabalhar hoje na vinha!’ ²⁹O filho respondeu: ‘Não quero’. Mas depois mudou de opinião e foi. ³⁰O pai dirigiu-se ao outro filho e disse a mesma coisa. Este respondeu: ‘Sim, senhor, eu vou’. Mas não foi. ³¹Qual dos dois fez a vontade do pai?” Os sumos sacerdotes e os anciãos do povo responderam: “O primeiro”. Então Jesus lhes disse: “Em verdade vos digo que os cobradores de impostos e as prostitutas vos precedem no Reino de Deus. ³²Porque João veio até vós, num caminho de justiça, e vós não acreditastes nele. Ao contrário, os cobradores de impostos e as prostitutas creram nele. Vós, porém, mesmo vendo isso, não vos arrependestes para crer nele”.

— Palavra da Salvação.

Ass.: Glória a vós, Senhor.

Profissão de Fé

(Símbolo Niceno-constantinopolitano)

Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso, Criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis. Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos: Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, gerado, não criado, consubstancial ao Pai. Por ele todas as coisas foram feitas. E por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus e se encarnou pelo Espírito Santo, no seio da Virgem Maria, e se fez homem. Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado. Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; e o seu reino não terá fim. Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida, e procede do Pai e do Filho; e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: ele que falou pelos profetas. Creio na Igreja, una, santa, católica e apostólica. Professo um só Batismo para a remissão dos pecados. E espero a ressurreição dos mortos e a vida do mundo que há de vir. Amém.

Preces

CP: Irmãos e irmãs, ao Pai que nos faz conhecer, por sua Palavra, o caminho do Reino, confiemos nossas súplicas.

Ass.: Mostrai-nos, ó Senhor, vossos caminhos.

1. Senhor, olhai pela vossa Igreja. Que ela seja, no mundo, luz a iluminar a humanidade em sua peregrinação pela história.

2. Senhor, abençoi as nossas famílias. Que, atentas à vossa vontade, sejam verdadeiras Igrejas Domésticas para os seus membros.

3. Senhor, amparaí nossa comunidade. Que, ouvindo a vossa Palavra, se torne espaço favorável para o conhecimento e a vivência das verdades reveladas na Sagrada Escritura.

4. Senhor, iluminai os leitores de nossas celebrações. Que, proclamando a vossa Palavra na Sagrada Liturgia, sejam grandes testemunhas dessa Palavra de Salvação para todos.

(Outras intenções da comunidade.)

CP: Ó Pai, que nos revelastes a Palavra que converte e salva os corações de todos, acolhei as súplicas que vos confiamos. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

Procissão das Ofertas (Fx. 155 – CD 2)

1. Numa terra distante daqui, um povo buscava sua libertação. Este povo era um povo de escravos já sem esperança no seu coração. Deste povo surgiu um profeta, de sua vida ao Senhor fez oferta. **Ao ouvir a Palavra de Deus que é amor, o seu povo libertou.**

2. Mas aqui, neste chão, nossa terra, um povo sofrido eleva suas mãos. Fala alto o Senhor por suas vozes que clamam justiça e libertação. Este povo também tem profeta, de sua vida ao Senhor faz oferta: **escutando a Palavra de Deus lhe chamar, quer seu povo libertar.**

CP: Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

Ass.: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

Oração sobre as Oferendas

Concedei-nos, Deus de misericórdia, que vos agrade esta nossa oblação e que ela nos abra a fonte de toda bênção. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém.

Oração Eucarística III

Prefácio dos Domingos do Tempo Comum VII, p. 480

Santo (Fx. 157 – CD 2)

CP: O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

CP: Corações ao alto.

Ass.: O nosso coração está em Deus.

CP: Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

Ass.: É nosso dever e nossa salvação.

CP: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Pois, em vossa misericórdia, amastes tanto o mundo que nos enviastes vosso próprio Filho como Redentor. Quisestes que ele fosse em tudo igual a nós, menos no pecado, para amardes em nós o que vos comprazia em vosso Filho. Por sua obediência, ele restaurou os dons que, por nossa desobediência, pecando, tínhamos perdido. Por isso, também nós vos louvamos, Senhor, com todos os Anjos e Santos, e, exultantes, cantamos (*dizemos*) a uma só voz:

Ass.: Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo. O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

CP: Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

CC: POR ISSO, Ó PAI, NÓS VOS SUPPLICAMOS: SANTIFIQUEI PELO ESPÍRITO SANTO AS OFERENDAS QUE VOS APRESENTAMOS PARA SEREM CONSAGRADAS A FIM DE QUE SE TORNEM O CORPO E O SANGUE DE VOSSO FILHO, NOSSO SENHOR JESUS CRISTO, QUE NOS MANDOU CELEBRAR ESTES MISTÉRIOS.

Ass.: Enviai o vosso Espírito Santo!

Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Mistério da fé!

Ass.: Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

CC: Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

Ass.: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconhecei nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; CONCEDEI QUE, ALIMENTANDO-NOS COM O CORPO E O SANGUE DO VOSSO FILHO, REPLETOS DO ESPÍRITO SANTO, NOS TORNEMOS EM CRISTO UM SÓ CORPO E UM SÓ ESPÍRITO.

Ass.: O Espírito nos una num só corpo!

1C: Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires, (*santo do dia ou padroeiro*) e todos os Santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

Ass.: Fazei de nós uma perfeita oferenda!

2C: Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha neste mundo com o vosso servo o Papa Leão, o nosso Bispo Miguel e o nosso Bispo Coadjutor Antônio, com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros

e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido. Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

Ass.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

3C: Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

CP ou CC: Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, por todos os séculos dos séculos.

Ass.: Amém.

RITO DA COMUNHÃO

CP: Somos chamados filhos de Deus e realmente o somos, por isso, podemos rezar confiantes:

Ass.: Pai nosso...

CP: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

Ass.: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

CP: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

Ass.: Amém.

CP: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

Ass.: O amor de Cristo nos uniu.

Diác.: Irmãos e irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

Ass.: Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

CP: Felizes os convidados para o banquete nupcial do Cordeiro. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

CP/Ass.: Senhor, eu não sou digno (a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo (a).

Procissão da Comunhão

(Fx. 158 – CD 2)

1. Todo aquele que comer do meu Corpo que é doado, todo aquele que beber do meu Sangue derramado. E cre nas minhas palavras que são plenas de vida, nunca mais sentirá fome e nem sede em sua vida.

Eis que sou o Pão da Vida, eis que sou o Pão do céu; faço-me vossa comida, eu sou mais que leite e mel.

2. O meu Corpo e meu Sangue são sublimes alimentos, do fraco indigente é vigor, do faminto é o sustento. Do aflito é consolo, do enfermo é a

unção, do pequeno e excluído, rocha viva e proteção.

3. Eu sou o caminho, a vida, água viva e a verdade, sou a paz e a luz do mundo, sou a própria liberdade. Sou a Palavra do Pai que entre vós habitou, para que vós habiteis na Trindade onde estou.

4. Eu sou a Palavra viva que sai da boca de Deus, sou a lâmpada para guiar vossos passos, irmãos meus. Sou o rio, eu sou a ponte, sou a brisa que afaga, sou a água, sou a fonte, fogo que não se apaga.

(Silêncio Sagrado)

Oração depois da Comunhão

Fazei, Senhor, que este sacramento celeste renove inteiramente a nossa vida, para que, anunciando a morte de Cristo, possamos participar de sua herança gloriosa. Ele, que vive e reina pelos séculos dos séculos.

Ass.: Amém.

RITOS FINAIS

Bênção Final

(Oração sobre o povo 1, p. 589)

CP: O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

Diác.: Inclinaí-vos para receber a bênção.

CP: Ó Deus, acompanhai sempre o vosso povo e concedei nesta vida a consolação aos que chamais a tomar parte dos bens eternos.

Ass.: Amém.

CP: E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

Ass.: Amém.

Diác.: A alegria do Senhor seja a vossa força, ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

Ass.: Graças a Deus.

O LIVRO APOCALÍPTICO DE DANIEL

(Parte 4 de 4)

AUTOR, DATAÇÃO, MENSAGEM DO LIVRO DE DANIEL

Quem é o autor do Livro de Daniel? O autor do livro de Daniel não é um personagem histórico de nome Daniel. O livro de Daniel, como toda obra apocalíptica, vale-se da **pseudonímia**, adotando um personagem famoso do passado para denominar a obra presente, a fim de lhe conferir importância, credibilidade e ocultar a autoria, por precaução, em tempos de perseguição. O profeta Ezequiel fala de um lendário Daniel (Ez 14, 14.20; 28,3) famoso por sua bondade, piedade e sabedoria, que ele cita ao lado de Noé e Jó. No pós-exílio, há, também, um personagem lendário, famoso pelo dom de interpretar sonhos e visões. Daniel significa "Deus é meu juiz" (Daniel é juiz no caso de Suzana, Dn 13). Como vimos, é possível que os autores do livro de Daniel venham de grupos de aldeões piedosos (hassideus), que compilaram contos populares, tradições orais, orações independentes para constituir o livro.

Data: O livro deve ter sido compilado por volta de 167-164 a.E.C.

Mensagem: Os capítulos 1-6 contam a história de Daniel e seus companheiros na corte babilônica, suas façanhas, sua coragem, seu respeito às Leis, belos exemplos para orientarem a juventude de hoje, não raro acomodada e indiferente. Pois os quatro jovens são modelos de fé, oração, heroísmo, lealdade de quem vive oprimido, mas resiste, reage, age, luta. Eles saem vitoriosos das provações, pois resistem, heroicamente, aos ídolos do Império e ao imperador divinizado (Dn 3,13-23; Dn 6,20-24). Mas Deus julga, condena e des-

trói os que, orgulhosamente, desejam usurpar o lugar de Deus, por uma dominação injusta que massacra a fé, a vida e a cultura dos povos e manipulam a religião. Uma pedrinha que não foi lançada por mãos humanas destrói a poderosa estátua de vários metais e de pés de ferro e barro. Ela representa o Reino de Deus, que se transforma em montanha, onde o poder dos fracos derrubará os fortes (Dn 2,44-45), gerando igualdade, justiça.

Dn 7-12, através de sonhos e visões, traz uma mensagem de encorajamento à perseverança na resistência: está próximo o fim da perseguição e dos perseguidores, pois Deus estabelecerá seu Reino definitivo (Dn 2,44; 3,33; 6,28, 7,14), libertando os que lhe foram fiéis (C 13,42-44; 14,40-41) e que se engajaram nas lutas por justiça.

No capítulo 3, a Oração de Azarias e o Cântico dos Três Jovens, bem como as histórias de Suzana, de Bel e do Dragão nos capítulos 13-14 são acréscimos na língua grega. Representam um combate ao patriarcalismo e à idolatria; ao feminicídio hoje e aos ídolos que cultuamos.

Paz e bem!

Iêda Santos Leite,

Paróquia Nossa Senhora do Carmo, em Carmópolis de Minas, facilitadora bíblica e membro da Equipe de Publicações do CEBI.

PRECE VOCACIONAL Rezemos pelas vocações:

Fortalecei, Senhor, os vocacionados ao serviço da Palavra. Que os ministros responsáveis pela proclamação, estudo e anúncio da Bíblia sejam sempre inspirados ao bom discernimento, e continuem a fazer ressoar a Boa Notícia em todo lugar.

Enviai, Senhor, operários para a vossa messe, **pois a messe é grande e os operários são poucos.**

LEITURAS DA SEMANA

Seg.: Jó 1,6-22; Sl 16(17); Lc 9,46-50.

Ter.: Memória dos Stos. Miguel, Gabriel e Rafael, Arcanjos: Dn 7,9-10.13-14 ou Ap 12,7-12a; Sl 137(138); Jo 1,47-51.

Qua.: Memória de São Jerônimo, presbítero e doutor da Igreja: Jó 9,1-12.14-16; Sl 87(88); Lc 9,57-62.

Qui.: Memória de Sta. Teresa do Menino Jesus, virgem e doutora da Igreja: Jó 19,21-27; Sl 26(27); Lc 10,1-12.

Sex.: Memória dos Stos. Anjos da Guarda: Ex 23,20-23; Sl 90(91); Mt 18,1-5.10.

Sáb.: Memória dos Stos. André de Soveral e Ambrósio Francisco Ferro, presbíteros, Mateus Moreira e companheiros, mártires: Jó 42,1-3.5-6.12-16; Sl 18(119); Lc 10,17-24.



Praça Dona Manoelita Chagas, 40 - Centro - Caixa Postal 20 - CEP 35540-000 - Oliveira - Minas Gerais - Brasil
Contatos e sugestões: folhetodiocesano@hotmail.com - Telefax: (37) 3331-1986 - Acesse www.dioceseoliveira.org.br